

# O Remo na Lagoa Rodrigo de Freitas

## DIAGNÓSTICO E SOLUÇÃO



Federação de Remo do Estado do Rio de Janeiro

2009

## O REMO NA LAGOA RODRIGO DE FREITAS

### DIAGNÓSTICO E SOLUÇÃO

#### SUMÁRIO

<b>1. Introdução .....</b>	<b>3</b>
<b>2. Diagnóstico do Remo na Lagoa .....</b>	<b>4</b>
2.1 Clubes de Remo .....	4
2.2 Estádio de Remo .....	4
2.3 Raia de Competição .....	5
2.4 Área de Treinamento.....	5
2.5 Horário de Uso do Remo .....	7
2.6 Convivência com Outros Usuários.....	7
2.7 Divulgação do Remo.....	8
<b>3. Necessidades do Remo.....</b>	<b>9</b>
3.1 Necessidades dos Clubes .....	9
3.2 Horários de Treinamento.....	9
3.3 Convivência com Outros Usuários.....	9
3.4 Revitalização do Estádio de Remo dentro da Legalidade .....	10
Centro de Treinamento .....	10
Turismo Desportivo.....	11
Academias de Remo.....	11
Parque Temático de Remo.....	12
Núcleo Social e Projetos Especiais .....	12
3.5 Publicidade .....	14
3.6 Proposta do Remo - Resumo das Necessidades .....	14
<b>4. Conclusão .....</b>	<b>15</b>

## 1. Introdução

Este documento tem por objetivo descrever as necessidades da Federação de Remo do Estado do Rio de Janeiro (FRERJ) para o pleno desenvolvimento do Remo na Lagoa Rodrigo de Freitas.

O remo fluminense nasceu na Baía de Guanabara em meados do século XIX.

Dentre os 45 clubes, ou grupos de regatas como eram chamados na época, criados no Estado do Rio de Janeiro, no período de 1851 - 1934, trinta e quatro surgiram na cidade do Rio de Janeiro, oito em Niterói e três em Campos dos Goytacazes.

Dentre os fundados no Rio de Janeiro, quatro se instalaram na Lagoa Rodrigo de Freitas. O surgimento destes clubes de regatas na Lagoa marca o início da fase de expansão do esporte para novos locais de treinamento na cidade.

Com o desenvolvimento urbano, do Centro para a Zona Sul, o remo também acompanhou este movimento, caracterizando um segundo movimento de expansão.

A desmontagem do antigo Pavilhão de Regatas, na Enseada de Botafogo, e a progressiva utilização das águas da Lagoa Rodrigo de Freitas para a realização de regatas, colaboraram para que, a partir de 1927, todos os Campeonatos Brasileiros de Remo sediados no Rio de Janeiro fossem realizados na Lagoa.

A crescente importância da Lagoa Rodrigo de Freitas para o desenvolvimento do remo, principalmente para as embarcações olímpicas, levaram os principais clubes do Rio a planejarem o deslocamento de suas garagens náuticas para a Zona Sul da cidade.

A terceira e última fase de consolidação do remo na Lagoa ocorre quando os grandes clubes de remo da cidade efetivamente passam a ocupar suas margens. O C.R. Flamengo deixa a garagem da Praia do Flamengo 66, onde foi fundado, para se instalar nas margens da Lagoa no sentido Leblon/Gávea. O Botafogo F.R. deixa a enseada que lhe deu o nome e vai ocupar as instalações de um antigo restaurante na atual curva do Calombo. O C.R. Vasco da Gama desloca-se para um terreno próximo ao término da raia (que tinha sentido inverso em relação ao atual) nas imediações onde, atualmente, se encontra a Pequena Cruzada, sendo que em 1950, após construir sua sede náutica, muda-se para as atuais instalações.

A construção do Estádio de Remo no início da década de 1950 é o coroamento deste processo de expansão e marca a consolidação da prática do remo na Lagoa Rodrigo de Freitas.

O Remo faz parte do ambiente da Lagoa Rodrigo de Freitas há mais de um século e o Estádio de Remo, junto com os clubes de regatas na sua orla, são partes indissociáveis da paisagem.

## 2. Diagnóstico do Remo na Lagoa

### 2.1 Clubes de Remo

Na Lagoa Rodrigo de Freitas, maior pólo de remo do Estado, o esporte é praticado nos seguintes clubes ou associações:

1. Botafogo de Futebol e Regatas
2. Club de Regatas Vasco da Gama
3. Clube de Regatas do Flamengo
4. Clube de Regatas Guanabara
5. Clube de Regatas Piraquê
6. Clube Naval
7. Escola Naval

### 2.2 Estádio de Remo

O Estádio de Remo da Lagoa é constituído por 3 blocos edificadas, a saber:

Bloco 1 – Arquibancada Principal (sob administração da Glen Entertainment)

Bloco 2 – Arquibancada Secundária (sob administração da Glen Entertainment)

Bloco 3 – Garagens de Remo (sob administração da FRERJ)

As garagens de remo (ou boxes) são ocupados por clubes de remo sem sede náutica na Lagoa Rodrigo de Freitas, como é o caso do Clube de Regatas Guanabara, Escola Naval e Clube de Regatas Piraquê.

O Bloco 3 também abriga a sede da Confederação Brasileira de Remo e a garagem da FRERJ para guarda das lanchas de arbitragem. Parte do espaço da garagem da FRERJ é cedida à equipe da COMLURB responsável pela limpeza das águas da Lagoa.

A FRERJ também é responsável pela administração da área de lavagem de barcos defronte ao Bloco 3 e da Torre de Arbitragem, defronte ao Bloco 1.

Grande parte do Estádio de Remo, há mais de uma década, permanece ocupada por uma empresa privada que teima em transformá-lo em *shopping center*. Para tanto não hesita em prejudicar o esporte, como foi o caso do aterramento e conseqüente destruição de um tanque de treinamento de remo. O mesmo se aplica à rampa de concreto para colocação de lanchas na água, que se encontra destruída e propositalmente não foi recuperada durante as obras do Pan-2007.

O Estádio de Remo da Lagoa é um bem tombado que não está sendo preservado. Ao arripio da Lei tenta-se alterar a característica esportiva do imóvel. O Estádio de Remo foi destinado para atividades esportivas e de lazer contemplativo ao ar livre. Temos inclusive leis que determinam isso, mas são solenemente ignoradas pelo próprio poder público, como é o caso da Lei 4149 (10/08/2005), da Câmara Municipal do Rio de Janeiro, que diz textualmente que “fica também preservado o uso do Estádio de Remo da Lagoa a ser resgatado para o desenvolvimento do esporte remo e de outras atividades esportivas ao ar livre.”

Também a Lei nº 905/57 do antigo Distrito Federal não está sendo respeitada. A sociedade, através desta lei, designou o Estádio de Remo para uso da Federação de Remo. E a federação de remo, há mais de 50 anos no local, vem cumprindo com o estabelecido em lei, mantendo a destinação e o uso esportivo do Estádio de Remo.

Outro absurdo foi a jogada, sob pretexto do Pan, de implodir a arquibancada secundária (tombada) para adaptar o espaço de acordo com as necessidades dos cinemas e Shopping Center. Esta obra foi

realizada com dinheiro público (cerca de R\$ 13 milhões), contra a vontade dos desportistas e da população. Dinheiro público para benefício exclusivo de uma empresa privada que hoje ocupa ilegalmente 90% da área esportiva do estádio. Não há espaço para o desenvolvimento do remo. Não há espaço para aulas de educação física. Não há espaço para projetos esportivos de inclusão social.

Não há espaço para o esporte no Estádio de Remo da Lagoa.

### **2.3 Raia de Competição**

Com distancia de 2.000 metros, a raia de remo da Lagoa Rodrigo de Freitas tem inicio nos pontões de largada defronte ao Parque dos Bebes e termino na linha de chegada defronte à torre de arbitragem.

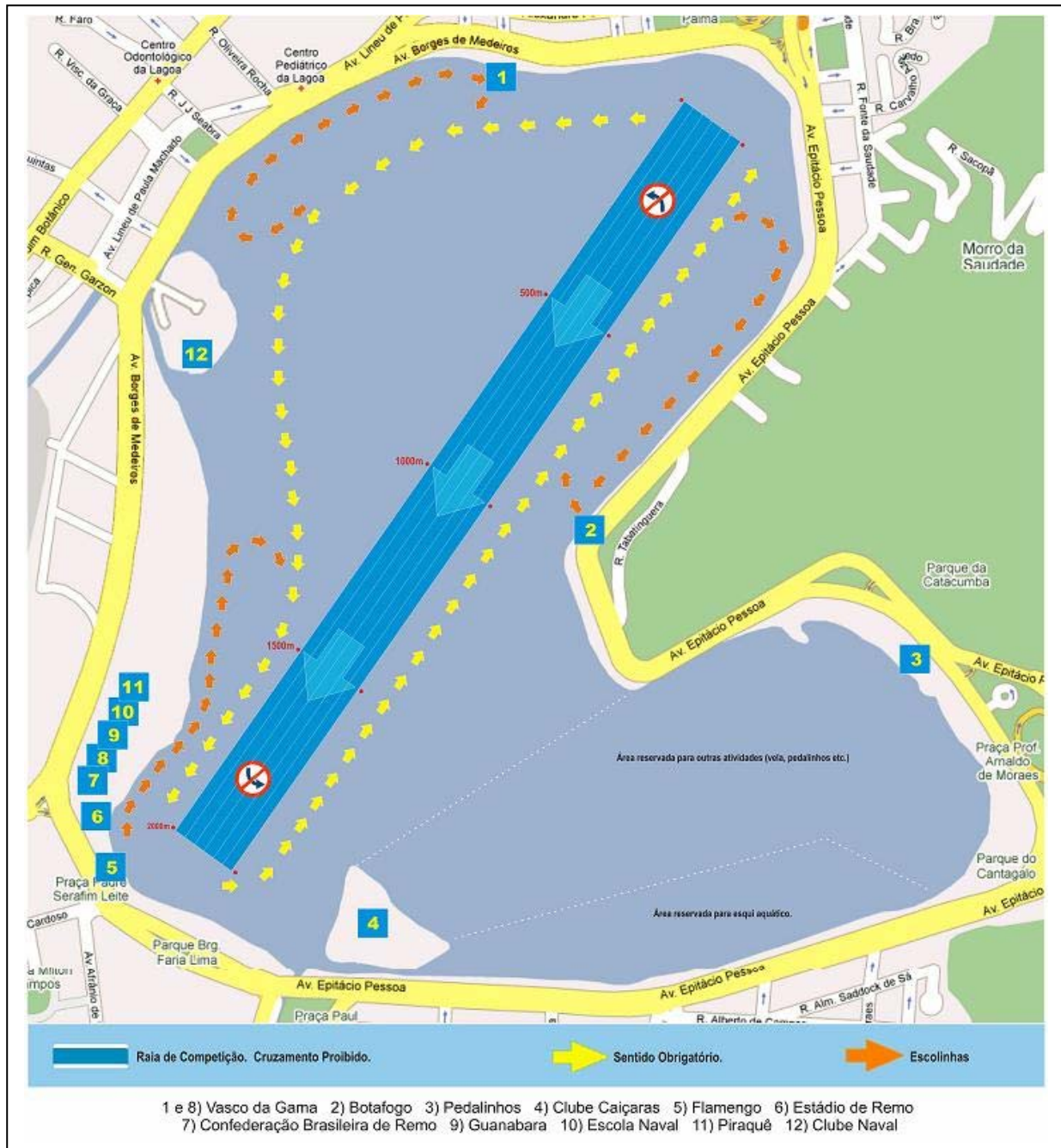
A raia possui bóias demarcatórias a cada 250 metros. A FRERJ é responsável pela demarcação e alinhamento da raia, além da manutenção das bóias.

Durante os horários de treinamento, somente guarnições capacitadas estão autorizadas a usar a raia.

### **2.4 Área de Treinamento**

A prática do remo na Lagoa Rodrigo de Freitas possui regras e normas de circulação próprias que são conhecidas por todos os praticantes. A figura a seguir ilustra as áreas de treinamento e o sentido do transito de embarcações.

# O Remo na Lagoa Rodrigo de Freitas



## 2.5 Horário de Uso do Remo

Hora	Domingo	2ª-feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira	Sábado
0							
1							
2							
3							
4							
5							
6							
7							
8							
9							
10							
11							
12							
13							
14							
15							
16							
17							
18							
19							
20							
21							
22							
23							
24							

Obs: Durante os períodos de treinamento do selecionado brasileiro, a raia de remo também é utilizada na parte da tarde dos sábados e domingos.

## 2.6 Convivência com Outros Usuários

O Remo convive bem com a Vela e a Canoagem. Estes esportes normalmente possuem horários de uso da Lagoa nos finais de semana e complementares ao do Remo

O único problema sério e constante é restrito a um único praticante de *wakeboard* que insiste em operar sua lancha fora dos horários e da área dedicada para este fim.

A utilização de motores de alta potencia com lastros na embarcação para provocação de marolas é um tormento constante e prejudicial para o treinamento dos remadores.

Toda uma comunidade esportiva está sendo prejudicada pela ganância de um usuário.

## 2.7 Divulgação do Remo

A FRERJ luta para reverter o quadro de esvaziamento de público nas competições de remo.

Depois do auge das competições de remo na Lagoa no início dos anos 1970, o remo carioca ainda conseguia manter o interesse da população, atraindo gente para o esporte, durante o período de atividade e vitórias internacionais de grandes remadores de nossa cidade, como foi o caso do 2-sem dos irmãos Carvalho (bicampeões pan-americanos) e do 2-com de Valter Hime, Angelo Roso e Nilton Alonço (4º lugar nos Jogos Olímpicos de Los Angeles 1984).

Os cursos de iniciação esportiva que eram realizados no Estádio de Remo também ajudavam a divulgar o remo na Lagoa.

Em 1978, era iniciado no local o Programa CID – Curso de Iniciação Desportiva, promovido pela Secretaria de Esportes do Estado do Rio de Janeiro.

O objetivo principal do Programa CID era a iniciação desportiva de crianças e adolescentes das comunidades populares da Zona Sul. Eram oferecidos cursos (escolinhas) de remo, natação, ginástica, judô, futebol de salão, basquete, vôlei, handebol, ginástica rítmica e ginástica olímpica. Mais de 2.500 pessoas freqüentavam o Estádio de Remo, que funcionava praticamente sem interrupções das 7:00 às 20:00h para atender a demanda. O programa de iniciação esportiva era muito bem aceito e divulgado “boca-a-boca” entre os moradores das comunidades do Pavão-Pavãozinho, Rocinha, Vidigal e Cruzada São Sebastião. A SUDERJ nunca teve gastos com publicidade devido ao sucesso que o programa naturalmente alcançava. Mesmo com instalações menores que o Maracanã, que também executava o programa, o Estádio de Remo conseguia manter um maior número de participantes inscritos nos cursos de iniciação desportiva.

Além do programa, o espaço do Estádio de Remo era cedido para as aulas de educação física de colégios públicos da região que não dispunham de instalações esportivas. Esta necessidade permanece até hoje, quando alunos de uma escola pública localizada no Jardim de Alá, nas vizinhanças do Estádio de Remo, são obrigados a se deslocar até as quadras poli esportivas do Parque do Cantagalo, a mais de um quilometro de distância, conforme noticiado recentemente pela imprensa.

O Programa CID, posteriormente denominado PID – Programa de Iniciação Desportiva, permaneceu em atividade no Estádio de Remo por mais de 14 anos, sendo interrompido, por razões estranhas ao esporte, nos primeiros anos da década 90. Em 1994, o Estádio é privatizado e cedido à empresa de entretenimento Glen, sepultando de vez qualquer possibilidade de restauração do PID no local.

O projeto de revitalização do Estádio de Remo, planejado pela FRERJ, contempla a disponibilização de área e equipamentos para a realização de programas esportivos de inclusão social, impossíveis, porém, de serem executados se o projeto de cinemas da empresa Glen se concretizar no local.

A interdição de uso do estádio como praça esportiva para o desenvolvimento do esporte, desde a privatização em 1994, vem trazendo sérios prejuízos para o remo carioca. O local não mais é usado para a iniciação desportiva e os clubes de remo da Lagoa, que poderiam receber os jovens talentos já iniciados no esporte, são obrigados a investir em todas as fases de formação, resultando em mais um ônus em suas combalidas finanças.

O desenvolvimento do remo carioca foi afetado pelo término de programas de iniciação desportiva que eram realizados no Estádio de Remo. A facilidade de iniciação e acesso ao esporte, acabou. Os clubes logo sentiram o declínio do número de jovens a procura do remo. E o círculo vicioso não para. Menos divulgação, menos praticantes, menos ídolos, menos público.

Além disso, para piorar o quadro, há o sepultamento deliberado da imagem de praça esportiva pública e “casa do remo”. A área do estádio deixa de ser “Estádio de Remo” e passa a ser conhecida como “Lagoon”, como indicam as placas de trânsito instaladas nas imediações.

### 3. Necessidades do Remo

#### 3.1 Necessidades dos Clubes

- Botafogo de Futebol e Regatas

O clube necessita de um sinal de trânsito (semáforo) nas imediações de sua sede náutica, na avenida Eptácio Pessoa. Com grande número de crianças na escolinha de remo e de atletas portadores de necessidades especiais em treinamento no clube, o Botafogo precisa de um sinal de trânsito para a segurança de seus atletas.

- Club de Regatas Vasco da Gama

O clube necessita de um tanque de treinamento de remo nas proximidades de seu deck, na margem da Lagoa Rodrigo de Freitas. A construção não agride a paisagem, permanecendo completamente integrada ao ambiente náutico do local.

- Clube de Regatas do Flamengo

O clube necessita de um reforço na segurança pública nas imediações da entrada de sua garagem náutica. O clube inclusive está disposto a servir de base para uma dupla de guardas municipais, onde os mesmos poderiam encontrar facilidades como bebedouros de água potável, café e sanitários.

#### 3.2 Horários de Treinamento

O remo está na Lagoa Rodrigo de Freitas há mais de cem anos e viu a cidade desenvolver-se ao seu redor. O uso das águas da Lagoa está formalizado, na prática, pelo quadro de horários do item 2.5 com necessidades eventuais de treinamento do selecionado brasileiro de remo nos finais de semana, à tarde.

#### 3.3 Convivência com Outros Usuários

A tradição do remo na Lagoa deveria ser respeitada pelos demais usuários. Como usuário centenário da Lagoa, que justamente para lá se deslocou em função da tranquilidade de suas águas, o Remo deveria servir de parâmetro para a adequação de outros usuários.

Não há necessidade de adaptações com a Vela e a Canoagem, mas a prática de esportes a motor provocadores de marolas num espaço limitado como é a Lagoa Rodrigo de Freitas traz grande prejuízos para o Remo.

O problema é ainda mais grave quando há desrespeito sistemático às normas de circulação estabelecidas há décadas para o local sendo solenemente ignoradas pelos usuários mais recentes, como é o caso do único praticante de *wakeboard* que insiste em operar sua lancha fora dos horários e da área dedicada para este fim.

Esportes a motor, tal como *Shopping Centers*, são incompatíveis com a tranquilidade da Lagoa.

### 3.4 Revitalização do Estádio de Remo dentro da Legalidade

O Estádio de Remo é o último espaço para o desenvolvimento do remo olímpico na Lagoa Rodrigo de Freitas. Devido a esta importância estratégica, a FRERJ defende uma revitalização da área que priorize o remo e outras atividades ao ar livre. A título de contribuição com o poder público, a FRERJ vem apresentando um **Projeto de Revitalização do Estádio de Remo da Lagoa** alinhado com seus objetivos de desenvolvimento do remo no Estado.

O remo é a finalidade original de uso do Estádio de Remo da Lagoa. A revitalização proposta para o Estádio leva em conta, como premissa fundamental, sua finalidade original de **pólo de desenvolvimento de remo na cidade do Rio de Janeiro**.

Palco de disputas memoráveis, o Estádio de Remo da Lagoa está indelevelmente associado à memória coletiva da cidade por abrigar um esporte centenário que vem sendo praticado por sucessivas gerações de cariocas. Ele está, histórica e culturalmente, associado à paisagem da Lagoa Rodrigo de Freitas. Além disso, hoje ele é essencial para o **suporte do remo** enquanto **esporte olímpico na cidade do Rio de Janeiro**. O projeto descrito a seguir reforça este entendimento.

#### Descrição do Projeto

As premissas do projeto levam em conta a localização do estádio, situado no entorno de um bem tombado – a Lagoa Rodrigo de Freitas, bem como sua característica inalienável de parque esportivo aberto à população.

A revitalização proposta abrange toda a área do estádio, tendo sido planejada para atender as necessidades esportivas para realização de grandes eventos internacionais, como Jogos Olímpicos, na cidade.

Além desta vocação internacional, a revitalização do estádio contempla a utilização plena e diária de suas instalações para o desenvolvimento do remo na cidade do Rio de Janeiro, para todas as camadas sociais da população.

O projeto de revitalização do Estádio de Remo da Lagoa atende aos seguintes objetivos:

- A integração harmoniosa com o conjunto paisagístico tombado da Lagoa Rodrigo de Freitas
- A priorização do lazer contemplativo, recreativo e esportivo ao ar livre
- A melhoria e adequação das instalações para eventos esportivos internacionais
- A utilização constante das instalações esportivas pela FRERJ
- O usufruto diário das instalações da área pela comunidade
- A auto sustentabilidade econômica do complexo esportivo

A revitalização do local tem como eixo principal a implantação de um Complexo de Remo, envolvendo tanto o remo de competição ou de alto rendimento, quanto a aprendizagem e o remo de lazer ou recreativo.

As novas instalações estarão adaptadas para suportar diferentes atividades, porém sempre voltadas ao suporte e desenvolvimento do remo no local. O Complexo de Remo proposto envolve a criação de um Centro de Treinamento, de um Pólo de Remo para fins turísticos, de Academias de Remo, de um Parque Temático e de um Setor Social para projetos especiais.

#### Centro de Treinamento

Espaço destinado aos profissionais de remo, técnicos e estudiosos, para realização de cursos especializados, treinamento de alto rendimento, avaliações e acompanhamento técnico. Dotado de completa infra-estrutura, permitirá a realização das “clínicas de remo”, assim chamadas devido à alta especialização requerida para diagnóstico e análise do remo sob diversos aspectos, visando à obtenção do resultado planejado.

O Centro de Treinamento de Remo cuidará da administração das áreas comuns e de uso público, notadamente o Estádio e suas arquibancadas, além das seguintes áreas:

- Departamento Médico
- Sala de Fisioterapia
- Sala de Remoergômetros
- Sala de Musculação
- Alojamento (dormitório)
- Depósitos
- Tanques de aprendizagem de remo
- Rampas de acesso (atracadores flutuantes)

Atuando também no setor de eventos, suas instalações deverão prover:

- Auditório para palestras e projeção de filmes
- Infraestrutura de treinamento teórico (sala de aula)

Poderá também ser utilizado em eventos corporativos e alugado às empresas com necessidades de reunião e isolamento do local de trabalho.

O Centro de Treinamento de Remo possibilitará o aluguel de instalações (cobertas ou ao ar livre) para atividades de treinamento de empresas - jogos, entrosamento de equipes, etc – ou outros eventos corporativos com necessidade de isolamento do local de trabalho. A administração do Centro contará com serviço de “catering” associado, fornecido pelo restaurante do Estádio.

O Estádio de Remo da Lagoa possui uma grande vantagem quanto à localização, pois encontra-se em pleno centro urbano, evitando grandes deslocamentos e tornando-se economicamente atrativo para as empresas.

### **Turismo Desportivo**

Esta atividade explora ao máximo a possibilidade de remar num dos “cartões postais” do Rio, sob os braços do Cristo Redentor. Neste caso, a associação com a imagem dos acampamentos de remo, tão comum nos EUA, é imediata. Grupos de turistas viriam ao Rio para remar e conhecer a cidade.

O Estádio de Remo da Lagoa possui um excelente espaço para a prática temporária de remo com fins turísticos. A atividade exige uma infraestrutura adequada, com instrutores bilíngües e convênios com hotéis e agências de viagens. A exploração do turismo esportivo nas águas da Lagoa abre uma excelente oportunidade de negócio para a sustentabilidade econômica do Estádio de Remo, além de trazer benefícios a toda cadeia de valor envolvida com a atividade (hotéis, profissionais de turismo, agências, etc).

### **Academias de Remo**

Espaço para a iniciação e prática regular de remo, através de cursos pagos, para a população em geral, com amplo horário de funcionamento, diversos programas de treinamento para ambos os sexos de todas as faixas etárias e completa infraestrutura.

O objetivo é tornar o remo acessível a todos os interessados promovendo cursos de remo para qualquer necessidade, do remo de lazer ao altamente competitivo. Certo segmento poderia ser explorado, como uma academia de remo de alto padrão, na qual diversas atividades complementares poderiam ser oferecidas, com equipamentos sofisticados, para uma população de elevado poder aquisitivo.

### **Parque Temático de Remo**

O Estádio de Remo poderá abrigar um parque temático de remo, voltado para o lazer contemplativo e recreativo. As seguintes atividades podem ser exercidas no local:

- **Aluguel de Barcos**  
Para a experimentação imediata de navegar em um barco a remo.
- **Desafios**  
Inscrições no local para participação de mini-regatas de 250 metros.
- **Memorial do Remo**  
Espaço cultural de resgate da memória de um esporte que já foi o mais popular da cidade. Além da finalidade histórica de divulgar a influência do remo na vida da cidade durante a primeira metade do século passado, lembrará a história dos clubes de regatas e dos campeões de todos os tempos, auxiliando assim a divulgação do remo atual. Será um instrumento de grande valia para divulgação do remo junto às novas gerações.

O Memorial de Remo deverá situar-se num local de fácil acesso e visível para o público externo (ciclovia).

- **Mirante da Lagoa**  
A adaptação de um mirante na parte superior da arquibancada principal, com intervenções mínimas, permitirá uma vista da Lagoa numa direção diametralmente oposta ao Mirante da Catacumba, sem os inconvenientes de acesso deste último.
- **Quiosques de alimentação/bebidas**  
Para atendimento da população nas áreas abertas no interior do estádio e na beira da Lagoa.
- **Restaurante**  
Instalação de restaurante temático, condizente com a ambientação esportiva e saudável do local, aberto ao público em amplo horário de funcionamento, além de possibilitar convênios com Clubes, para alimentação de atletas e serviço de “catering” para o Centro de Treinamento.
- **Estacionamento**  
De funcionamento automático e disposição de vagas para manutenção de área livre no nível térreo.
- **Loja de Artigos Náuticos e Vestuário**  
Pequena loja para suprimento de peças de reposição utilizadas nos barcos a remo (competição, aprendizagem ou lazer), além de artigos de vestuário específicos do esporte.
- **Área de Recreação e Lazer**  
Área específica para recreação e lazer com remo “indoor”. Realização de mini-disputas em aparelhos de remoergômetros conectados a telões de vídeo.

### **Núcleo Social e Projetos Especiais**

O Estádio de Remo da Lagoa deverá ter suas instalações abertas para a iniciação esportiva dos jovens das comunidades locais, como a Rocinha e o Vidigal, no esforço de promover a inserção social através do esporte.

Uma ocupação mais útil sob o ponto de vista social, envolvendo programas esportivos governamentais para milhares de jovens que hoje vivem em situação de risco, poderá então ser implementada pela Prefeitura ou Estado nas instalações do Estádio de Remo, contribuindo desta forma, efetivamente, com a redução da violência na cidade.

A gerência administrativa do Complexo de Remo deverá estar preparada para facilitar a realização de convênios particulares entre as comunidades populares da região e empresas preocupadas com suas

responsabilidades sociais, interessadas na difusão do remo para melhoria da qualidade de vida da população.

o Projetos Sócio-esportivos

O Núcleo Social do Complexo de Remo será responsável pela iniciação, formação técnica básica e encaminhamento dos jovens que desejarem atuar profissionalmente no remo. Esta atuação poderá se realizar através das seguintes atividades:

- Atividade esportiva (atleta) – os jovens que mostrarem aptidão comprovada para o remo serão encaminhados para os clubes de regatas da Lagoa;
- Instrutoria – para atuação no próprio Núcleo ou nos clubes de regatas da cidade ou em projetos sócio-esportivos do tipo “Navegar”;
- Carpintaria náutica – formação de mão-de-obra para fabricação e reparo de barcos a remo. São atividades especializadas e necessárias para o desenvolvimento do remo fluminense. Para tanto, o Núcleo deverá firmar convênios com o SENAI ou outras associações voltadas para o desenvolvimento da capacitação profissional.

o Educação Física escolar

Como parque esportivo aberto a população, o Estádio de Remo deverá ter suas instalações franqueadas para a prática esportiva e aulas de Educação Física das escolas da região.

o Vila Olímpica

O Núcleo Social previsto no projeto de revitalização do Estádio de Remo defendido pela FRERJ pressupõe a utilização do espaço com diversas atividades esportivas de inserção social.

O Estádio de Remo poderia ser utilizado como uma verdadeira “Vila Olímpica” da Lagoa voltada primordialmente para esportes náuticos. Praticados essencialmente em equipe, o remo e a canoagem desenvolvem o companheirismo e a disciplina, servindo como um importante instrumento de elevação da auto-estima de jovens e adolescentes sob risco social.



### 3.5 Publicidade

O Remo faz parte do ambiente da Lagoa Rodrigo de Freitas há mais de um século e a raia de remo, suas bóias, pontão de largada e o Estádio de Remo são partes indissociáveis da paisagem.

O remo é um esporte olímpico, ainda amador e que precisa de recursos externos para o seu desenvolvimento. No local onde é praticado, o esporte poderia contar com a possibilidade de explorar o potencial publicitário do entorno da Lagoa Rodrigo de Freitas, que contém a raia de remo.

O remo precisa de divulgação. Além da colocação de um painel eletrônico no Estádio de Remo, o esporte precisa da permissão da Prefeitura para colocação de *banners* nas avenidas Eptácio Pessoa e Borges de Medeiros, nos períodos próximos a realização de alguma regata ou outro evento da FRERJ.

O uso desses espaços publicitários permitirá a promoção do remo, atrair público para as regatas e novas fontes de recursos com publicidade e promoções.

É necessário que a Prefeitura dê condições para que o Remo possa se auto-sustentar, ao contrário da situação em que o remo se encontra atualmente, onde a FRERJ e os clubes não conseguem se sustentar satisfatoriamente.

A partir da permissão do uso do espaço do Estádio de Remo, muitos eventos poderiam ser planejados. O espaço pode ser transformado numa "lagoa dos sonhos": competições, shows, eventos, lançamentos etc.

Não precisa fazer muita força para imaginar shows capazes de lotar as arquibancadas. Uma usina de dinheiro **a favor do esporte!** Como sempre deveria ter sido...

Se o Remo tiver essa permissão, a FRERJ poderia contatar outras empresas (agências de propaganda e veículos de comunicação), reverter a atual situação e iniciar um próspero período para a retomada da supremacia carioca no remo brasileiro, em busca de melhores resultados internacionais.

### 3.6 Proposta do Remo - Resumo das Necessidades

Área de atuação	Proposta
Espelho d' água	<ul style="list-style-type: none"><li>○ Priorização do Remo na adequação dos horários de uso da Lagoa pelos demais usuários devido ao pioneirismo e presença centenária do remo no local</li><li>○ Utilização publicitária do ambiente do remo – bóias, pontão de largada, painel de chegada – para subsidio ao esporte</li></ul>
Entorno	<ul style="list-style-type: none"><li>○ Atendimento aos pleitos dos clubes</li><li>○ Utilização publicitária do ambiente do remo para subsidio ao esporte</li></ul>
Estádio de Remo	<ul style="list-style-type: none"><li>○ "Choque de Ordem" e abandono da ilegalidade reinante</li><li>○ Intermediação com o Governo Estadual para implantação da Vila Olímpica da Lagoa</li><li>○ Revitalização de acordo com o projeto da FRERJ</li><li>○ Administração colegiada FRERJ/SUDERJ</li></ul>

## 4. Conclusão

A paralisação das obras no Estádio de Remo é uma boa oportunidade para decidir sobre o seu destino e o lançamento da candidatura olímpica da cidade não pode fechar os olhos para a necessidade de um centro de treinamento de remo há muito tempo almejado para o local.

O Estádio de Remo é o último espaço para desenvolvimento do remo olímpico na Lagoa Rodrigo de Freitas. O remo brasileiro há décadas carece de um Centro de Treinamento e, não por acaso, há décadas não consegue resultados expressivos internacionais.

Dotado de uma raia de remo em pleno centro urbano, num dos locais mais belos da cidade, o Estádio de Remo da Lagoa deveria ser revitalizado com atividades ao ar livre, geradoras de renda para sua manutenção e subsídio ao selecionado brasileiro de remo.

Isso acontece em outros centros náuticos ao redor do mundo, que exploram atividades ao ar livre e revertem parte das receitas para subsidiar suas seleções nacionais. Além disso, um centro de treinamento de alta performance no Estádio de Remo permitiria intercâmbio internacional. Nossos atletas poderiam ter contato com grandes guarnições e com muitos adversários que posteriormente encontrarão nos campos de regatas internacionais.

O projeto de revitalização apresentado tem como objetivo fundamental a revitalização econômica **auto-sustentável** do Estádio de Remo da Lagoa.

A implementação das atividades descritas neste documento permitirá transformar o atual Estádio em um Parque Temático de Remo, para resgate do contato da população carioca com o remo.

O real motivo da existência do Estádio de Remo, sempre foi e deveria ser o esporte. A Prefeitura conta com diversas Vilas Olímpicas espalhadas pelo Rio de Janeiro. Vamos transformar o Estádio de Remo em mais uma. E que não contemple só o remo, mas também outras atividades esportivas trazendo mais força e apelo ao projeto. A Zona Sul não possui Vila Olímpica e a utilização do Estádio de Remo para este fim estaria perfeitamente alinhada com o projeto de revitalização defendido pela FRERJ.

A recuperação do remo carioca passa pelo desafio de administrar criativamente o Estádio de Remo da Lagoa, com uma política de utilização do espaço voltada para o esporte, similarmente ao realizado em outros parques náuticos no mundo, onde há a preocupação com o uso diário de áreas públicas pela população e para o desenvolvimento de esportes náuticos.

O resgate, criativo e inovador, do uso esportivo do Estádio de Remo é a única maneira de garantir que seu espaço beneficie realmente todas as camadas sociais da população carioca e é para este fim que o projeto da FRERJ se destina.

O projeto da FRERJ foi elogiado em parecer técnico elaborado pela Secretaria Nacional de Esporte de Alto Rendimento do Ministério do Esporte, cujos parágrafos finais estão abaixo reproduzidos:

*“Justifica-se a proposta de atendimento total do pleito, considerando que a realização do projeto contempla todos os fatores primordiais à área, tais como:*

- A preservação arquitetônica e histórica do espaço, respeitando a liberação da vista da lagoa como bem tombado;*
- Priorização da atividade fim, que é o Remo, através de idéias como a do Centro de Treinamento de Alto Rendimento ou o Projeto Navegar num local estratégico na cidade para promoção e fomento do esporte ou ainda, o Turismo – Rowing in Rio, onde teria-se a oportunidade de remar num dos cartões postais mais conhecidos da cidade, sob o Cristo Redentor.*

*Entendemos que a proposta é coerente com as metas da Secretaria Nacional de Esporte de Alto Rendimento do Ministério do Esporte, inclusive em termos das ações estratégicas, no que busca a ampliação e o desenvolvimento cada vez maior do esporte competitivo em todas as suas modalidades.*

*Sugiro que a instituição apóie a idéia do “Projeto de Revitalização da Lagoa” pois seus argumentos estão em plena concordância com os objetivos maiores deste Ministério.”*

Portanto, as opções são claras.

Enfurnar pessoas em salas escuras a beira da Lagoa ou criar um Centro de Treinamento ao ar livre de nível internacional? *Shopping Center* ou Parque Temático de Remo? Entregar um bem público para enriquecimento de alguns ou administrá-lo criativamente para que gere receitas para sua manutenção e subsídio ao esporte?

Que a Prefeitura faça sua opção e junto com a FRERJ consigamos convencer o governo estadual a retomar o Estádio de Remo para o bem do esporte, enquanto ainda há tempo.

**Federação de Remo do Estado do Rio de Janeiro – FRERJ**

Endereço: Av. Graça Aranha 145/709 – Centro, Rio de Janeiro/RJ

Tel/Fax: (21) 2240-7769

Email: [remorio@frerj.com.br](mailto:remorio@frerj.com.br)

Web Site: [www.frerj.com.br](http://www.frerj.com.br)

Presidente: Alessandro Zelesco

Tel : (21) 8881-7769

Email: [presidente@frerj.com.br](mailto:presidente@frerj.com.br)